

## Sessão 19

### Neurologia

207

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE EPILEPSIA NA POPULAÇÃO DO PLANALTO MÉDIO.** *Rachele Z. Grazziotin, Vinícius H. S. Borghetti, Charles T. Batezini, Hugo J. T. Carvalho, Cristiane Koehler, Lucimar M. F. Carvalho.* (Projeto: Análise dos Fatores de Risco de Crises Convulsivas na população do planalto médio através de bases de dados, UPF, UFSC).

Epilepsia é uma condição crônica, ou um grupo de doenças que tem em comum crises epiléticas (CE) que ocorrem na ausência de doença tóxica metabólica ou febril. Para classificar as CE, implementou-se dois sistemas informatizados; o primeiro sistema consiste na implementação de uma Base de Dados (BD) baseada em casos reais de pacientes com CE e o segundo foi o desenvolvimento do Sistema Especialista (SE) para auxiliar no Diagnóstico das CE. Foram cadastrados 94 pacientes, com diagnóstico clínico-eletroencefalográfico confirmado, obtendo-se os seguintes resultados, conforme consulta com especialistas da área e revisão de literatura apropriada (ILAE 81): Crises Parciais Simples 1%, Parcial Complexa 23%, Parcial Secundariamente Generalizada 28%, Tônico Generalizada 7%, Clônico Generalizada 5%, Tônico-Clônico Generalizada 27%, Ausência 2%, Mioclônica 2% e Atônica 2%. Constata-se que muitos problemas na vida real são repletos de incerteza. Especialistas humanos são capazes de formular julgamentos e tomar decisões baseados em informação incerta, incompleta e, algumas vezes, até mesmo contraditória. Para que um SE seja confiável, o mesmo deve lidar com essa espécie de informação com a mesma facilidade que o ser humano. Neste sistema, então, estão sendo validadas duas teorias- Teorema de Bayes e Fatores de Certeza. Os autores buscam, através desse, facilitar a formulação do diagnóstico do tipo de crise para ser utilizado como mais uma ferramenta de apoio à classe médica e, acima de tudo, trazendo benefícios ao paciente.(CNPq- PIBIC /UPF).